

# General Shopping Ativo e Renda FII

FIGS11



OUTUBRO DE 2023

Relatório Gerencial



SUMÁRIO NAVEGÁVEL	pág.
OBJETIVO DO FUNDO	3
INFORMAÇÕES GERAIS	3
PALAVRA DA GESTORA	4
MERCADO DE SHOPPING CENTERS	6
PRINCIPAIS DESTAQUES	7
DESEMPENHO DO FUNDO	7
INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)	9
FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO	10
FICHA TÉCNICA: SHOPPING MAIA	11
RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)	12
INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS	13
DOCUMENTOS	14



Clique no ícone no lado superior direito para retornar ao menu.



## OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto adquirir e explorar, direta ou indiretamente, empreendimentos imobiliários comerciais do tipo Shopping Center, construídos ou em fase de construção e/ou expansão, desde que desenvolvidos e/ou administrados pela General Shopping Brasil S.A., para posterior alienação, locação ou arrendamento.

## INFORMAÇÕES GERAIS

<b>COTA PATRIMONIAL</b> <b>R\$ 76,16</b>	<b>INÍCIO DAS ATIVIDADES</b> Junho de 2013
<b>COTA DE MERCADO</b> <b>R\$ 60,68</b>	<b>ADMINISTRADORA</b> Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
<b>VALOR DE MERCADO</b> <b>R\$ 173 mi</b>	<b>GESTORA</b> Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.
<b>QUANTIDADE DE COTAS</b> <b>2.850.000</b>	<b>TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)</b> 0,50% ao ano sobre o valor de mercado do Fundo
<b>QUANTIDADE DE COTISTAS</b> <b>14.784</b>	<b>TAXA DE PERFORMANCE</b> Não há
	<b>CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO</b> FIGS11
	<b>TIPO ANBIMA</b> FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers
	<b>PRAZO</b> Indeterminado
	<b>PÚBLICO ALVO</b> Investidores em geral

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

**Cadastre-se**

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).



## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em outubro tivemos mais um mês de grande volatilidade nos mercados, com destaque para a piora na performance dos ativos de renda variável.

O IBOVESPA caiu 2,94% e agora acumula alta de 3,11% no ano. O IFIX também apresentou queda, perdendo 1,97% no mês, mas permanecendo com um ganho de 10,06% no ano. Os juros voltaram a subir, com o DI para Jan de 2025 terminando o mês com alta de 2,21% e acumulando no ano uma baixa de 12,72%. Já no câmbio, tivemos pequena desvalorização do real contra o dólar, da ordem de 0,28% e com isso a moeda brasileira acumula valorização de 4,53% em 2023.

O tom negativo dos mercados em outubro foi determinado por dois fatores principais. O primeiro, de ordem externa, foi o comportamento das taxas de juros longas no mercado americano. O segundo, de ordem local e com impactos econômicos, mas um viés político, foi a percepção clara de que o governo atual não quer se comprometer com a implementação de uma política de responsabilidade fiscal que nos permita aumentar de forma mais acelerada a queda nas taxas de juros que vem sendo promovida pelo Banco Central do Brasil.

Começando pelo cenário externo, tivemos um começo de mês mais negativo com os 10y *treasury bonds* do tesouro americano alcançando 5,021%, o maior nível desde 2007, que aqui adotamos como benchmark para o comportamento das taxas de juros mais longas no mercado americano, talvez um dos preços mais importantes no contexto financeiro global. Esse comportamento nas taxas de juros deve-se principalmente à sinalização, dada pelo *Federal Reserve*, que os juros terão que permanecer em um patamar mais alto por um período mais longo para que tenhamos a convergência da inflação para a meta de 2% ao ano.

Embora esse tenha sido um mês de alta volatilidade, como já dito acima, o resultado final nos parece positivo, principalmente em virtude do discurso dos principais bancos centrais ao redor do mundo, começando pelo Fed, passando pelo Banco Central Europeu e vários outros como o Bank of England, o Banco Central do Canadá e tantos mais. Pode ser que o Fed ainda aumente em mais 0,25% as taxas de juros na reunião de dezembro, mas esse deixou de ser o cenário mais esperado. Hoje podemos dizer que o mais provável é o fim do ciclo de aperto monetário nas principais economias desenvolvidas.

Não podemos deixar de mencionar, ainda no campo externo, a eclosão de mais um ponto de tensão geopolítica no mundo, dessa vez no Oriente Médio, com o ataque promovido pelo Hamas e a posterior invasão de Gaza pelo exército de Israel, causando mais uma grave crise humanitária e escalando a tensão política ao redor do mundo.

No cenário interno a situação infelizmente não melhorou, muito embora o Congresso tenha feito a pauta andar com a aprovação, na Câmara dos Deputados, do PL 4173, projeto de lei que muda as regras de tributação para diversas classes de ativos, como fundos imobiliários e FIAGRO, por exemplo, que agora necessitariam de pelo menos 100 cotistas para ter direito à isenção na distribuição de dividendos, e, também muda a tributação de alguns veículos de investimento, como fundos exclusivos, que passam a ter que pagar impostos sobre ganhos (o chamado come cotas) a cada seis meses. O Senado também deu a sua contribuição com a aprovação do relatório do senador Eduardo Braga sobre a reforma tributária, que agora passará por nova análise na Câmara dos Deputados. Apenas para deixar claro, do ponto de vista dos investidores e nosso, por óbvio, o aumento de tributação promovido pela aprovação, na Câmara do PL 4173 e da provável aprovação definitiva da reforma tributária, cheia de exceções no que toca às alíquotas de diversos segmentos, não é positivo, mas, para o governo, fazer a pauta andar e conseguir aprovar reformas importantes e aumentar a arrecadação é bastante positivo.

O fato muito negativo foram as declarações do presidente Lula sobre a meta de déficit primário zero para o ano de 2024 prevista na nova política fiscal do governo que foi recém aprovada e defendida pela equipe do Ministério da Fazenda, capitaneado pelo ministro Fernando Haddad. Ao afirmar que não quer cortar gastos e que ter um déficit primário de 0,25% ou 0,50%, ao contrário da meta de zerar esse déficit, não é relevante, o presidente passou um péssimo recado aos agentes financeiros, o que foi decisivo para a piora dos mercados ao fim de outubro. O fato é que o comportamento da política fiscal do governo é decisivo para abrir espaço para uma política monetária mais acomodativa promovida pelo BACEN. Cortar juros com mais intensidade é necessário para promovermos um aumento da expectativa de crescimento do PIB em 2024 e 2025. Crescer mais significa arrecadar mais e com isso tentar estabilizar a relação dívida/PIB que no Brasil, economia emergente, está bem alta. A disputa política que ocorre dentro do governo, com uma área liderada pelo ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa defendendo o aumento de gastos e uma política fiscal expansionista, aparentemente conseguiu a



adesão do presidente Lula e deixou o ministro Haddad em uma situação no mínimo constrangedora. A falta de percepção do presidente Lula sobre a dinâmica necessária para colocar o país em uma rota de crescimento sustentável fez com que lembrássemos da ex-presidente Dilma.

Como vimos, o desafio hoje está mais no Brasil do que no cenário global. Hoje temos um Congresso com um apetite maior para a definição de pautas que sejam importantes para o crescimento do país. Podemos verificar que algumas bancadas temáticas, como a Frente Parlamentar da Agricultura (FPA), não se intimidam e funcionam como contraponto ao executivo nas pautas que lhe são caras. Acreditamos que essa dinâmica de freios e contrapesos das instituições brasileiras funcionará de forma positiva e que os mercados voltarão a caminhar para o lado positivo até o fim do ano.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

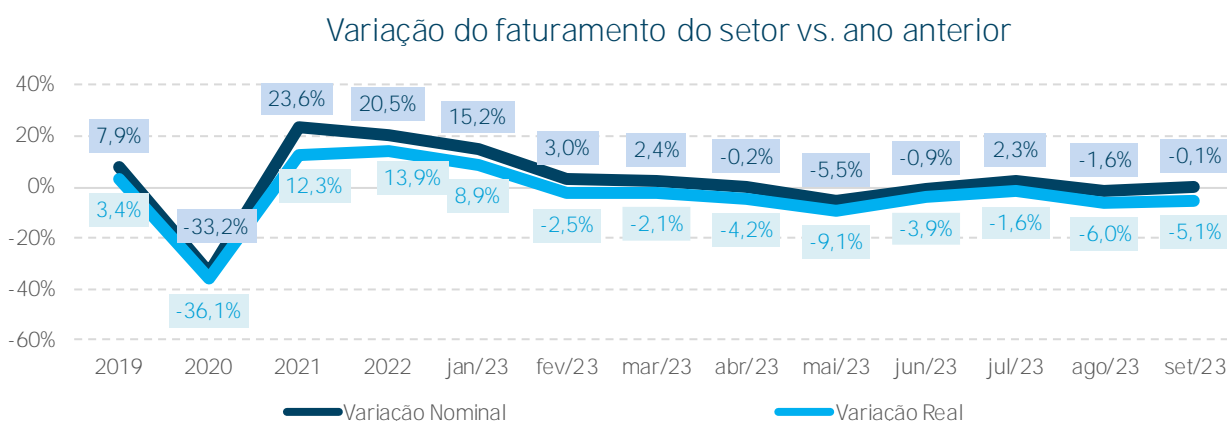
Equipe de Gestão da Hedge Investments

## MERCADO DE SHOPPING CENTERS

### MONITORAMENTO MENSAL (ABRASCE)

Segundo dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), em setembro, o mercado de shoppings brasileiro apresentou retração de faturamento de 0,1% quando comparado ao mesmo mês de 2022, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, levando-se em consideração a inflação no período, houve uma retração de 5,1%.

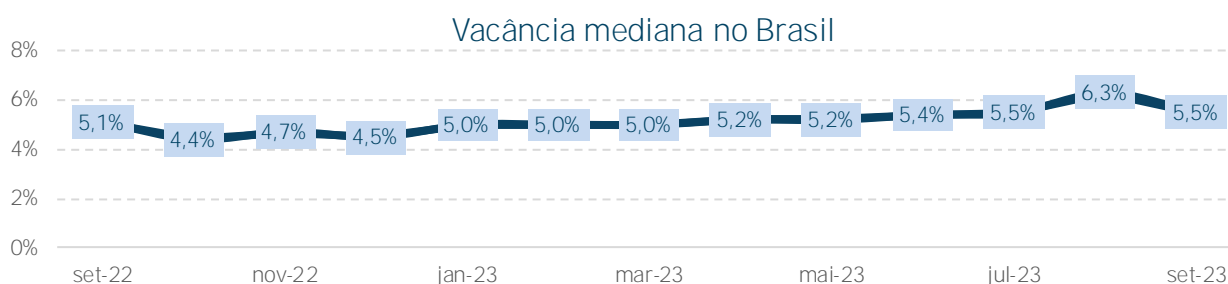
Abaixo, trazemos as variações do faturamento do setor comparado com os anos anteriores, em termos reais e nominais.



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce).

Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

Vacância (Mediana)	Brasil	Norte/Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Set/23	5,5%	6,5%	4,6%	4,8%	5,8%
Ago/23	6,3%	7,0%	4,4%	5,8%	6,5%



Fonte: Abrasce



## PRINCIPAIS DESTAQUES

### GENERAL SHOPPING ATIVO E RENDA FII

Apresentamos neste relatório o resultado caixa do Fundo referente ao mês de outubro de 2023, que reflete os resultados de setembro de 2023 (regime caixa) do Shopping Bonsucesso e do Parque Shopping Maia.

Na tabela a seguir, apresentamos a variação de vendas e a vacância no mês por ativo e consolidada do Fundo versus o mesmo mês do ano anterior.

	Vendas (set-23/22)	Vacância (set-23)
Shopping Bonsucesso	5,8%	6,7%
Parque Shopping Maia	0,7%	14,0%
FIGS11	3,4%	10,7%

Fonte: General Shopping

#### Comercialização

- (i) Bonsucesso: entrada da Top 20 (447 m<sup>2</sup>) e saída da Frittias Batata no Cone (34 m<sup>2</sup>).
- (ii) Parque Maia: entrada da Dafyne (405 m<sup>2</sup>), saídas da Píticas XP + 4UP Arena (253 m<sup>2</sup>), Multimarcas Ragabesh (134 m<sup>2</sup>), US Polo (64 m<sup>2</sup>) e Big X Picanha (42 m<sup>2</sup>). Troca da Criatiffi por Canal em mesma área de 91 m<sup>2</sup>.

Para maiores detalhes, recomendamos a análise da Planilha de Fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

No mês, o resultado do Fundo foi de R\$ 0,39 / cota. Será distribuído R\$ 0,45 / cota como rendimento referente ao mês de outubro de 2023, considerando as 2.850.000 cotas no fechamento do mês. Adicionalmente, o Fundo encerrou o mês com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,65 / cota.

O pagamento será realizado em 16 de novembro de 2023 aos detentores de cota em 31 de outubro de 2023. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. A tabela apresentada indica o efetivamente recebido no período, de modo que para uma análise mais completa, recomenda-se considerar um período mais longo.

O patamar de R\$ 0,45 / cota deverá ser mantido ao longo do segundo semestre de 2023, sendo que poderá ser ajustado para atingir o patamar mínimo de 95% do resultado auferido, a regime de caixa, conforme determina a regulamentação vigente.

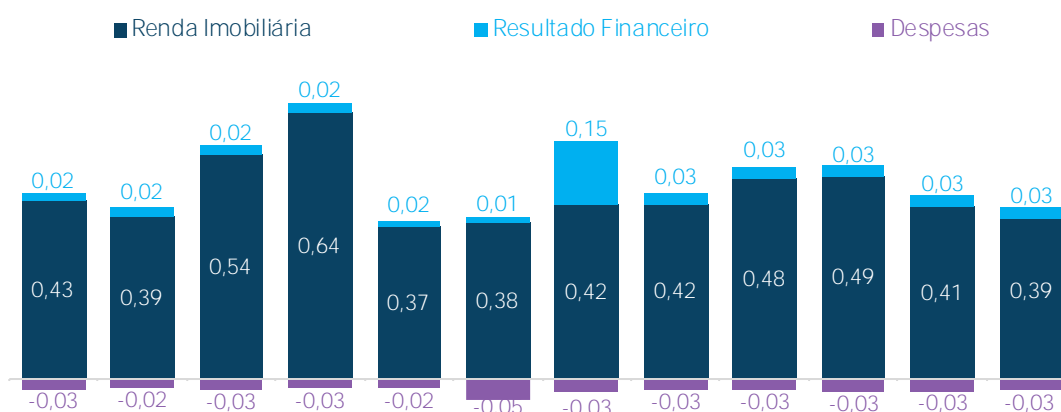
Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem riscos e incertezas e, portanto, não devem ser consideradas como promessa ou garantia de rentabilidade futura.



FIGS11	out-23	R\$ / Cota	2023	R\$ / Cota Média Mensal
Receitas totais	1.182.259	0,41	13.997.037	0,49
Renda imobiliária	1.105.516	0,39	12.956.883	0,45
Receita financeira	76.743	0,03	1.040.154	0,04
Despesas totais	(81.832)	(0,03)	(885.392)	(0,03)
Resultado FIGS11	1.100.427	0,39	13.111.645	0,46
Rendimento FIGS11	1.282.500	0,45	12.853.500	0,45

Fonte: Hedge

## RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/COTA)



	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	Média 12m
Resultado Total	0,42	0,39	0,54	0,64	0,36	0,34	0,54	0,42	0,48	0,48	0,41	0,39	0,45
Rendimento	0,39	0,42	0,39	0,39	0,39	0,41	0,42	0,71	0,45	0,45	0,45	0,45	0,44
Resultado Acumulado	0,59	0,56	0,71	0,95	0,93	0,85	0,97	0,69	0,72	0,75	0,71	0,65	-





## LIQUIDEZ

FIGS11	out-23	2023	12 Meses
Presença em pregões	100%	100%	100%
Volume negociado (R\$ milhões)	3,23	32,85	40,50
Giro (em % do total de cotas)	1,8%	20,9%	26,2%
Valor de mercado	R\$ 173 milhões		
Quantidade de cotas do Fundo	2.850.000 cotas		

Fonte: Hedge / Econômica / B3

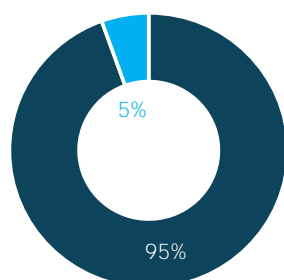
## RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de R\$ 60,68.

FIGS11	out-23	2023	12 meses	Início
Cota Aquisição (R\$)	64,70	50,39	54,41	100,00
Renda Acumulada	0,7%	8,9%	9,6%	74,9%
Ganho de Capital Líq.	-6,2%	16,3%	9,2%	-39,3%
TIR Líq. (Renda + Venda)	-5,5%	26,3%	19,8%	60,7%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	-49,5%	32,5%	19,8%	4,7%
% CDI Líquido	-	283%	175%	52%
Retorno Total Bruto	-5,5%	29,3%	21,2%	35,5%
IFIX	-2,0%	10,1%	5,5%	120,7%
% IFIX	-	291%	386%	29%

Fonte: Hedge / Econômica / B3

## INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



■ Imóveis ■ Renda Fixa

Fonte: Hedge

## FICHA TÉCNICA: SHOPPING BONSUCESSO

<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 27,9 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Maio de 2006	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	------------------------------------	--

Principais Operações: C&A, Centauro, Pernambucanas, Tenda Atacado, Casas Bahia, Soneda, Cacau Show Mega Store, Daiso, Daphyne Presentes e Caedu.

Lazer: Circuito Cinemas, Labirinto Games, Pikoki Diversões

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 5.308 - Guarulhos/SP

[shoppingbonsucesso.com.br](http://shoppingbonsucesso.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.

## FICHA TÉCNICA: PARQUE SHOPPING MAIA

<b>PARTICIPAÇÃO</b> 36,5%	<b>ABL TOTAL</b> 33,5 mil m <sup>2</sup>	<b>INAUGURAÇÃO</b> Abril de 2015	<b>OPERADOR</b> General Shopping Outlets do Brasil
------------------------------	---	-------------------------------------	--

Principais Operações: C&A, Daiso, Kalunga, Ponto Frio, Renner, Riachuelo, Centauro, Outback, Madero Steak House, Pão de Açúcar Minuto e Coco Bambu.

Lazer: Cinépolis, Neo Geo, Bomboliche.

Endereço: Av. Bartolomeu de Castro, 230, Guarulhos/SP

[parqueshoppingmaia.com.br](http://parqueshoppingmaia.com.br)



Fotos: Maurício Moreno.



## RESULTADO DOS SHOPPINGS (BASE CAIXA)

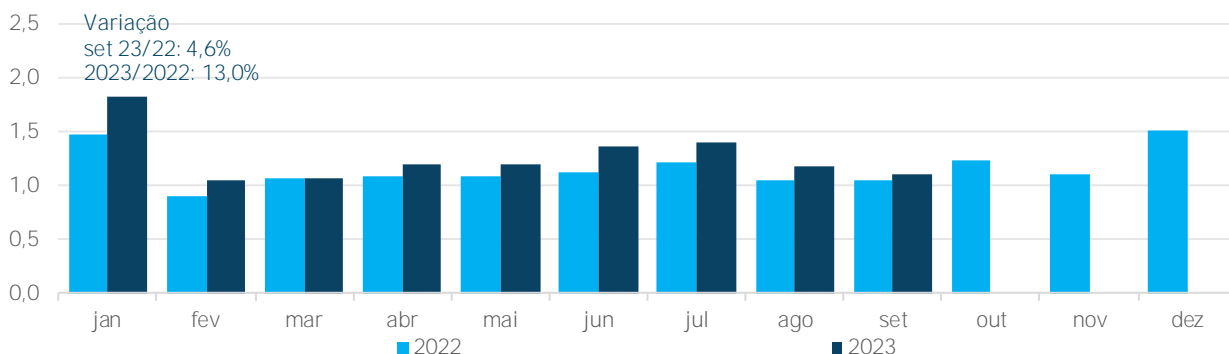
Mês 1	Mês 2	Mês 3
Competência do shopping	Caixa do shopping	Caixa do Fundo
Período de venda do lojista com contratos vigentes	Vencimento dos boletos dos contratos de locação vigentes no mês 1	Repasse do resultado do shopping, líquido das despesas, para o FII

Abaixo apresentamos o Fluxo de Caixa dos ativos que compõem a carteira do Fundo no mês de setembro, comparados com o mesmo período de 2022, na participação do Fundo nos imóveis. O resultado reflete os contratos de locação vigentes e as vendas de agosto de 2023.

FIGS11	Realizado set-23	Realizado set-22	Variação vs. set-22	Acumulado set-23	Acumulado set-22	Variação acum. a/a
Aluguel mínimo faturado	1.123.860	1.225.865	-8%	11.518.483	12.113.299	-5%
Aluguel complementar faturado	71.159	56.647	26%	997.586	670.327	49%
Aluguel quiosques/stands	131.691	108.615	21%	1.139.618	1.152.394	-1%
Descontos / carências / cancelamentos	(163.467)	(272.446)	-40%	(1.647.874)	(2.721.272)	-39%
Inadimplência	(18.029)	(33.732)	-47%	(358.207)	(746.981)	-52%
Outras receitas	9.762	7.762	26%	222.221	140.334	58%
<b>Receitas totais</b>	<b>1.154.976</b>	<b>1.092.712</b>	<b>6%</b>	<b>11.871.827</b>	<b>10.608.101</b>	<b>12%</b>
Encargos de lojas vagas e contratuais	(145.758)	(160.391)	-9%	(1.831.065)	(1.787.167)	2%
Outras despesas	(147.977)	(116.700)	27%	(975.346)	(862.443)	13%
<b>Despesas totais</b>	<b>(293.736)</b>	<b>(277.092)</b>	<b>6%</b>	<b>(2.806.411)</b>	<b>(2.649.610)</b>	<b>6%</b>
<b>Resultado operacional (NOI)</b>	<b>861.241</b>	<b>815.620</b>	<b>6%</b>	<b>9.065.416</b>	<b>7.958.491</b>	<b>14%</b>
Resultado estacionamento	245.020	241.516	1,5%	2.343.366	2.134.177	10%
<b>NOI + estacionamento</b>	<b>1.106.261</b>	<b>1.057.136</b>	<b>5%</b>	<b>11.408.782</b>	<b>10.092.668</b>	<b>13%</b>
Benefitorias	(29.841)	(212.407)	-86%	(403.246)	(808.819)	-50%
Resultado não operacional	(745)	-	-	5.081	(32.174)	-
<b>Fluxo de caixa total</b>	<b>1.075.675</b>	<b>844.729</b>	<b>27%</b>	<b>11.010.618</b>	<b>9.251.675</b>	<b>19%</b>

### HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ MILHÕES, 36,5% DE CADA SHOPPING)

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, o gráfico abaixo traz o NOI consolidado (resultado operacional), incluindo estacionamento, na fração do Fundo, comparado com o ano de 2022. O histórico desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.



Fonte: Hedge / General Shopping



## INDICADORES OPERACIONAIS - CONSOLIDADOS

Os gráficos abaixo apresentam o histórico dos principais indicadores operacionais dos shoppings, ponderados pela participação do Fundo em cada ativo, comparados com o ano de 2022. O histórico completo desde 2019 está presente na planilha de fundamentos, disponível na [página](#) do Fundo.

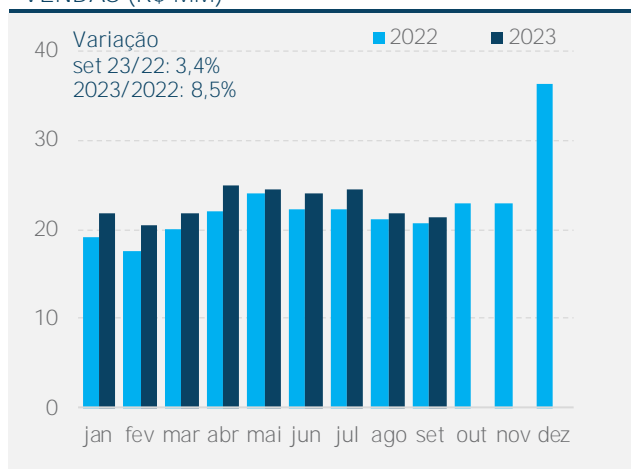
A vacância do Fundo saiu de 11,2% em agosto para 10,7% em setembro.

Movimentações comerciais:

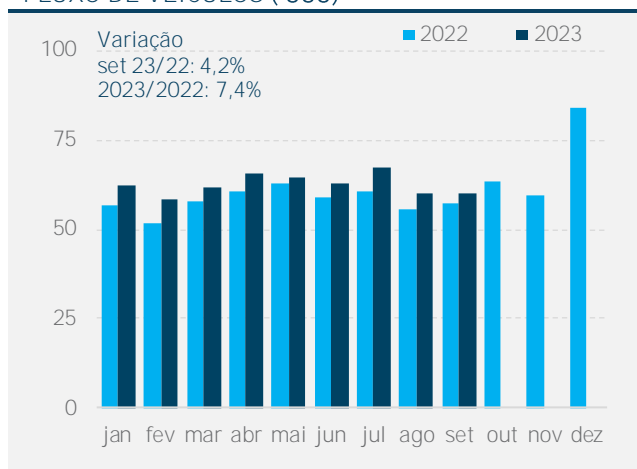
Bonsucesso: entrada da Top 20 (447 m<sup>2</sup>) e saída da Frittias Batata no Cone (34 m<sup>2</sup>).

Parque Maia: entrada da Dafyne (405 m<sup>2</sup>), saídas da Píticas XP + 4UP Arena (253 m<sup>2</sup>), Multimarcas Ragabesh (134 m<sup>2</sup>), US Polo (64 m<sup>2</sup>) e Big X Picanha (42 m<sup>2</sup>). Troca da Criatiffi por Canal em mesma área de 91 m<sup>2</sup>.

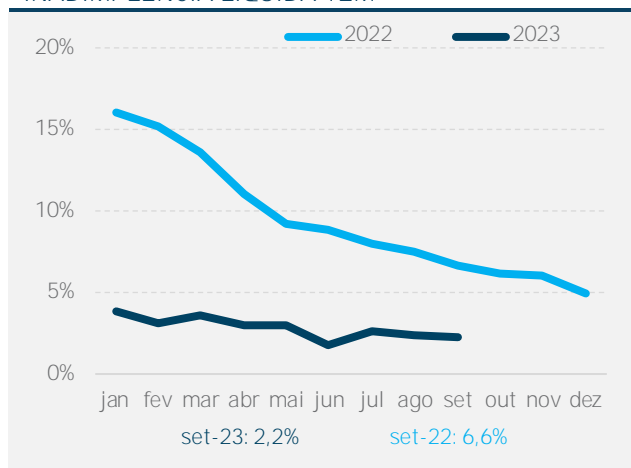
VENDAS (R\$ MM)



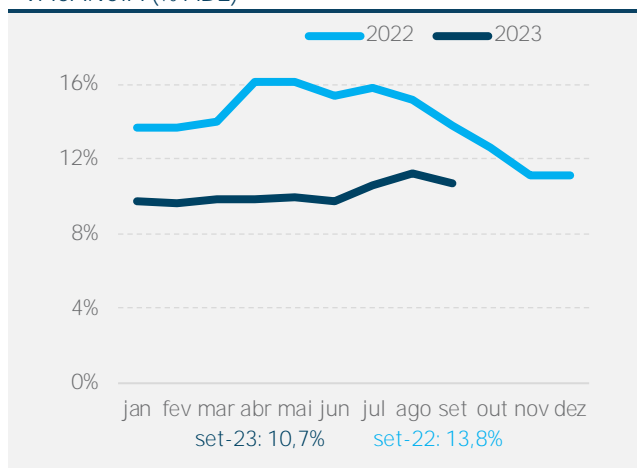
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: General Shopping. Os valores apresentados se referem à participação do Fundo.

## DOCUMENTOS

[Regulamento vigente](#)[Demonstrações  
financeiras 2022](#)[Informe Mensal](#)

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.



**hedge.**  
INVESTMENTS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600  
11º andar cj 112 04538-132  
Itaim Bibi São Paulo SP

[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)